A Bíblia será enriquecida no futuro!...

Lauro Eaderle

Página 02

A NOVA ERA

FRANCA, 15 de Junho de 1986 - ANO LIX - Nº ~~1872~~ - 1699

Porte Pago DR/RPO Isr-61 027/85

Cérebro e Inteligência

Aureliano Alves Netto

Página 03

E um servo saiu a semear

VENDEDOR DE SEMENTES

e colaborador das programações de assistência social, deve ocupar com seu nome respeitável o espaço desta coluna. Valoroso e eficiente integrante do Comércio de Ribeirão Preto, o Francisco Massaro se fez credor de nossa consideração e de muitos que lhe queriam num bem enorme. Falar do Massaro, conhecido por toda esta vasta Região, nos vem à mente relacioná-lo com sua "Casa das Sementes", instituída por ele há mais de quarenta anos na Capital d'Oeste. E nessa evocação nos cabe revê-lo em sua atividade de homem de fibra, que soube lutar e vencer. Otimista e dinâmico sua existência vale por lição perlurável de quem fez de seus dias de luta uma escola de labor incessante. Nasceu ele numa Fazenda do Município de Dumont e aí ajudou seus pais na fáina cafeeira e lavoura de cereais.

Filho de emigrantes italianos, que se inscreveram naquela intentona dos Brigantaggio, bem filmado pelo estilista Prof. J. B. Carrato, em memorável tese, essa gente sofrida do Sul da Itália — "il contadini" espoliada em seus direitos sentiu um aceno de esperanas na Terra Brasileira. Esse episódio épico de uma raça laboriosa deveria estar catalogado nas análises do autor Aldous Huxlei, em seu livro "DESPERTAR DE UM NOVO MUNDO", porque representa o anseio da sobrevivência humana...

E esse valoroso ítalo-brasileiro, marcado também pelo trabalho honrado, se transferiu para Ribeirão Preto. Ele e seu irmão Antônio iniciaram com uma banca de verdureiros no Mercado Municipal e depois passaram a cuidar e representar as melhores sementes de verdura e legumes. Francisco Massaro porficu mais destacadamente nesse ramo e prosperou até monopolização a "CASA DA SEMENTE MASSARO", hoje conhecida na Alta Mogiana. Dado seus esforços e experiência transformou esse negócio numa Empresa, a cuja frente encontram-se seus prestimosos filhos: Evangelina, Ismael e Israel além da sua pupila Teresinha do Nascimento.

Lembramo-nos quando da primeira Semana da Semente de Franca, patrocinada e organizada pelo dr. Antônio Petraglia (1943). As palestras foram realizadas na antiga sede da Associação dos Empregados do Comércio, à Rua General Teles e, ali, vimos o Francisco Massaro com sua amostra de sementes de hortaliças, árvores frutíferas e ornamentais. Data daí, então seu grande carinho pela nossa cidade, da qual se tornou efetivo colaborador de nossas empreitadas no terreno da caridade comum.

Marcou sua decidida colaboração em diversas entidades francanas como: Casa de Saúde "Allan Kardec", Educandário Pestalozzi e outras. Em Ribeirão Preto sua ativa assistência junto a União e Caridade, levou a profa. Nair Cunha a expressar-se assim sobre ele: "Nem sei o que seria dessa nossa casa não fosse a presença do Chico Massaro". Ao lado do jornalista José Papa, dr. Jaime Monteiro de Barros e outros co-idealista deu apoio e solidariedade aos movimentos da UNIME e Sanatório "Vicente de Paulo". As vésperas de seu desenlace, ainda esteve a mostrar sua assiduidade junto das reuniões dominicais do "União e Caridade" e isto comprovou sua saúde espiritual. Suas obrigações firmadas em compromisso ampliaram-se constantemente por muitos lugares e sua manifestação de homem fraterno se fazia muito contagiante. Consorciado com da. Elisa Peleggi fez de seu lar verdadeiro templo doméstico. Assim ficaram-nos os traços desse amigo em sua última trajetória terrena com o expressivo ciclo de 82 anos de idade. Homem de fé e convicções que legou aos filhos um acervo dignificante de tenacidade e amor ao trabalho.

E ao pensar nele a gente sente a necessidade de tê-lo como exemplo dos que, por dever e gratidão a Deus, colaboram intensamente com tudo o que se acha predeterminado nas Leis Divinas.

Agnelo Morato

Educação Moral

"Tratai todos os homens como quereríeis qu eles vos tratassem."

JESUS — Lucas VI,31

Qual o maior obstáculo ao progresso?

— O orgulho e o egoísmo. Refiro-me ao progresso moral, porquanto o intelectual se efetua sempre. (L. E. — q. 785)

É muito comum ouvirmos pessoas dizendo que o mundo vai de mal a pior e que as pessoas em vez de progredir estão voltando à barbarie.

Este conceito, no entanto, se modifica à proporção que trocamos de campo de observação ou de disposição interior.

Se eu for a um ambiente de trabalho, de elevação, de esforço sincero da parte de todos que ali cooperam ficarei encantada ao ver que crianças, jovens, adultos e pessoas idosas não medem esforços quando se utilizam de toda boa vontade para a tarefa a que se propuseram.

Quando vemos uma orquestra sinfônica, um coral formado por jovens adolescentes sentimos que há criaturas que se esforçam no aprimoramento de sentimentos elevados e harmoniosos.

Se nosso campo de observação for o de um trabalho comunitário onde todos se empenham, visando o bem da coletividade a que pertençam, sentiremos vibrar naquele ambiente uma união de energias construtivas onde cada um pensa no próximo, na alegria de se sentirem bem, juntos, e unidos visando uma meta comum.

Contudo se buscarmos um ambiente onde predomine o egoísmo, a ambição, o "salve-se quem puder", o materialismo arraigado com desprezo dos valores imortais, a volúpia do gozo imediato, só teremos quadros dolorosos que, um dia, serão corrigidos pela bondade divina.

O Espírito da Verdade nos adverte para que não generalizemos a idéia de que "a civilização, o progresso intelectual reduplica a atividade dos vícios e desenvolve a ambição e o gosto das riquezas".

Há que observar que o progresso intelectual "leva também o Homem a empreender conquistas que esclarecem seu modo de compreender tudo que o cerca".

Do esclarecimento é que nasce a compreensão!

——==——

A natureza não dá saltos!

A par do progresso intelectual urge que se estimule, que se trabalhe pelo progresso moral. O Homem é uma somatória de corpo e alma!

Todo ser humano deve estar devidamente esclarecido quanto a seus direitos sem, todavia, se esquecer de que todo direito acarreta deveres.

Este treino do binômio direitos-deveres deve ser exercido desde a mais tenra infância.

É uma prática que fortalece a criatura sem contudo torná la indiferente ou rígida.

"Quando tomado por regra de conduta e base de toda instituição, os homens compreender a verdadeira fraternidade e fazem que entre eles reine a paz e a justiça. Não haverá mais ódios, nem discussões mas, tão somente, união, concórdia e benevolência mútua."

Progresso é isso!

Progresso em seu sentido absoluto, total!

Ele se fará à medida que o estimularmos em nosso ambiente no lar, no trabalho, nos núcleos religiosos, nos momentos de lazer etc.

É urgente que comecemos a realizá-lo

BIBLIOGRAFIA: Allan Kardec — Evangelho segundo Espiritismo — cap. XI, 4: "Amar o próximo como a si mesmo" — Ed. FEB

Allan Kardec — Livro dos Espíritos — "Marcha do Progresso" — q. De 779 a 785 — Ed. FEB.

Antonieta Barini

Razão e sentimento

Willian era espírito perspicaz e lógico. Parecia filósofo nato. Falava dos temas espíritas sempre exaltando a lógica pura e a razão na Revolução Francesa. Exaltava as qualidades dos homens que se diziam defensores perpétuos da lógica voltariana.

Sempre que alertado para o uso extremista da razão, dizia ser o sentimento sincero simplesmente fruto do pieguismo religioso a que estivemos preso no passado, igrejismo de espíritas.

— "Sr. Willian, D. Marta, na semana passada "perdeu" o filho criança em lastimável acidente de automóvel"... — comentava uma companheira de Doutrina — "Encontra-se a companheira em lastimável prostração, tomada pelo desânimo e angústia".

— "Ora!... Ora!... D. Lúcia, é a Lei de Causa e Efeito a manifestar-se inexorável. É a justiça infalível, a cobrar dívidas passadas. Quem fomos nos passado?... Por isso hoje tudo isso" — Era pródigo em exteriorizar palavras que lembravam conselhos válidos, mas destituídos do sentimento que consola e gera esperança.

— "Mas, como não ter sentimento?!..." — afirmava a interlocutora — Não somos de pedra. Temos também um coração a pulsar em nosso peito. Sabemos da importância não atingir excessos. No entanto, mesmo conhecendo a continuidade da vida na espiritualidade, sentiremos a falta, mesmo que breve, dos que amamos. O coração materno há de ressentir sempre a ausência do filho amado, sem entregar-se ao desespero nas pessoas que procuram equilibrar-se".

— "Não concordo com D. Marta, é preciso expulsar o sentimentalismo doentio do Espiritismo, doentio do Espiritismo, para criar vícios pieguistas — afirmava Willian".

Em todas as questões doutrinárias lá estava ele a exaltar a razão infalível, chegando, às vezes, ao comportamento de frieza ante os problemas humanos. Em reuniões mediúnicas jamais se extendia ao comentário consolador, desferindo aos que não tiveram a oportunidade de conhecer a Doutrina o seu raciocínio puro.

Certa feita lia tranquilamente o jornal em tarde de domingo, quando um vizinho trouxe-lhe a notícia: Júnior, seu filho mais jovem havia-se afogado durante o banho de mar.

Willian, sem perder tempo, entrou no carro e dirigiu-se com rapidez ao local onde encontrava-se o corpo do filho, a quem acostumara-se a amar muito. Debruçou-se sobre ele, esquecendo-se da Lei de Causa e Efeito, que naquele momento atuava em sua família, e começou a chorar tão convulsivamente que necessitou do amparo de alguns amigos.

Naquele momento a consciência lembrava-lhe a lógica pura, a razão insofismável, a Lei de Causa e Efeito, e ele não conseguia reagir. Bem que gostaria de parar de chorar e consolar-se ante o fato. Ante a realidade da vida, mas o filho era muito amado, afinal ele não era de pedra, também possuía um coração que amava outro coração amado...

— — — —

O objetivo da Doutrina Espírita não é a de nos transformar em homens de pedra, mas de nos reeducar com elevação de sentimentos.

Paulo Andrade dos Santos

EVANGELIZE

Criança Evangelizada hoje
Homem de bem amanhã

Abrajee e seu orgão divulgador

A "Associação Brasileira de Jornalistas e Escritores Espíritas" (ABRAJEE), cumpre este ano uma de suas metas prioritárias no campo da divulgação espiritista, com o seu boletim informativo e editorial sob a denominação "NOTÍCIAS DA ABRAJEE".

Apreciamos o primeiro número da referida publicação e sentimos aí seus diretores e responsáveis pelas suas edições, que se iniciam auspiciosamente como numário. A responsabilidade de sua direção se prende aos préstimos do dr. Américo de Oliveira Borges com a supervisão redatorial do co-idealista Abdal da Silva Loreiro, enquanto a composição e impressão fica aos cuidados do valoroso J. Figueiredo. Surge esse órgão publicitário precisamente quando se avizinha a comemoração do 10º ano de Fundação desa Entidade que congrega os cronistas e publicistas espíritas na propagação doutrinária do Espiritismo, (fundada em Brasília em 18d e abril de 1976). Seus objetivos mais do que nunca se fundamentam na expansão do jornalismo especificamente cronológico dos postulados da Doutrina Consoladora em norma ética e coerente com os princípios sustentados pelo Codificador. Assim a atual Diretoria Abrajeana dá cumprimento a mais uma de suas diretrizes (conforme alínea do Artigo 02 de seus Estatutos).

Estamos certos de que, com pessoas da estirpe dessa grei, a reforçarem o programa apontado para o futuro, em breve esse Boletim dará espaço a um jornal de representação fundamental dos altos compromissos entre os pensadores e sociólogos espiritistas do Brasil.

Na estrada da vida

Ao findar-se esta existência
Recordo com muita saudade
Um passado alegre e feliz
Lá longe na mocidade.
Foram uns dias cheios de encanto,
Até os quinze anos de idade
Não conhecia a maldade,
Nem sabia o que era pranto.
Os anos foram passando,
Vieram crueis desventuras
No longo caminho da vida,
Só encontrei falsas criaturas.
Calúnias, infâmias e rancor,
Fantasmas da ingratidão,
Contra os quais lutei sem temor.
Encontrei essa coragem
Diante da sublime imagem
De Jesus — O Bom Pastor...

— Poema de Antônio Lara —

A Bíblia será enriquecida no futuro!...

A Bíblia é a obra mais antiga do mundo. Foi o primeiro livro impresso na Terra, copiado dos pergaminhos escritos em latim, contendo as Escrituras Sagradas da religião judaica, conhecida como Velho Testamento, num total de 39 livros, e o Novo Testamento de Nosso Senhor Jesus Cristo, com 27 livros, o que dá um total de 66 livros, não contando os livros de Tobias, que estão incluídos na Bíblia da Igreja de Roma, fato que vem sendo discutido há alguns séculos. Portanto, graças ao genial inventor da imprensa, o alemão Johann Guttemberg, natural de Mogúncia, a Bíblia chegou aos nossos dias. Isto aconteceu no século XV, ou, mais precisamente no ano de 1455, usando os tipos móveis de sua maravilhosa invenção. A primeira Bíblia Sagrada impressa pelo notável inventor, em latim, continha 1282 páginas, de enorme formato, ficando conhecida como a "Bíblia de Gutemberg", ou a "Bíblia de Mogúncia", e uma de suas raríssimas cópias se encontra em nossa Biblioteca Nacional, no Rio de Janeiro. Tem, pois, mais de 500 anos esse exemplar. Bíblia quer dizer, conjunto dos livros do Antigo e do Novo Testamento e Sagrada Escritura. Sabemos que o Velho Testamento é a vida do povo hebreu, escrito numa época de muito atraso, com uma imensidade de símbolos, além das mensagens recebidas pelos antigos profetas. Já o Novo Testamento tem maior significação, em razão do avanço da Humanidade, podendo se notar a grande diferença existente entre um e outro. Em resumo, é a nossa própria história vivida ao longo dos tempos, mais de 3.000 anos.

Pois, muito bem. Após esse intróito um tanto resumido sobre a Bíblia, vamos entrar no assunto a que nos propomos. A Bíblia será enriquecida no futuro, em nossa modesta opinião, uma vez que, vamos trabalhar dentro da lógica, de simples e elementar raciocínio, fazendo a seguinte exposição dos fatos por nós alcançados:

Partimos da seguinte premissa: vamos encontrar na Bíblia, primeiramente, os **CINCO** livros escritos por Moisés, ou a ele atribuídos, não importa, assim denominados, pela ordem: Gênesis, Êxodo, Levítico, Números e Deuteronômio, que no dizer dos Espíritos Superiores é a Primeira Revelação de Deus, junto com os demais livros dos antigos profetas. Segue-se, o Novo Testamento, com os **CINCO** primeiros livros assim denominados: Evangelhos de Mateus, de Marcos, de Lucas, de João e os Atos dos Apóstolos, que os Espíritos afirmaram ser a Segunda Revelação de Deus, junto com os demais livros, as Epístolas e o Apocalipse, de João, o Evangelista.

Diga-se de passagem, que Allan Kardec precisou estudar a Bíblia durante dois anos, a fim de publicar a obra "O Evangelho segundo o Espiritismo".

E assim chegamos à Terceira Revelação de Deus, de acordo com os Espíritos do Senhor, que ditaram a Allan Kardec a Codificação do Espiritismo. Vejam agora a grande coincidência: também com **CINCO** livros principais: O livro dos Espíritos, O Livro dos Médiuns, O Evangelho segundo o Espiritismo, O Céu e o Inferno e A Gênese. Notamos aí, o quanto avançou a Humanidade no decorrer dos tempos. É impressionante o grau de saber e cultura que alcançamos hoje, no campo do conhecimento das coisas de Deus. Nesta altura, o caro leitor que nos acompanha nessa exposição, quer nos parecer, já está advinhando aonde queremos chegar.

Pois é isso mesmo o que está pensando o leitor, o que também pensamos: no Terceiro Milênio, não importa se daqui a 200 ou 300 anos, os **CINCO** livros da Codificação Espírita estarão incluídos na Bíblia, isto mesmo, na Bíblia Sagrada. Isto poderá escandalizar atualmente, os espíritas tradicionais, os espíritas da velha guarda, mas não a nós, pois somos também antigo militante espírita, com cerca de 40 anos de atividades ininterruptas.

Mas, prosseguindo, partimos de outro raciocínio: se, a Primeira Revelação e a Segunda Revelação estão juntas no mesmo livro, porque razão a Terceira Revelação não deverá estar complementando a importante obra religiosa. Porque deverá estar separada, como hoje? Ora, se tudo obedece a um encadeamento natural, de acordo com os sábios e justos desígnios de Deus, diz o bom senso que assim deva acontecer. Naturalmente, devemos considerar que, daqui a dois ou três séculos os homens estarão muito mais adiantados do que hoje, mais evoluídos, mais evangelizados, portanto, mais compreensíveis, mais cristãos, mais pertos de Deus. Poderá ser muito ousada a nossa idéia, muito temerária, muito avançada a nossa tese, mas isso não invalida o que pensamos. O que estamos demonstrando é bem possível acontecer, o que só o tempo dirá da sua viabilidade. Por isso é uma tese. Porém, dentro da lógica.

Diz um antigo provérbio: "O homem põe e Deus dispõe". Pois bem, chamamos a atenção dos espíritas estudiosos para o seguinte: a Primeira Revelação, o Judaísmo, nega a Segunda Revelação, o Cristianismo, e viceversa. Esta última nega a Terceira Revelação, o Espiritismo, mas este sabe respeitá-la e nada tem contra ela, pelo contrário, veio para ajudá-la. Os judeus estão até hoje esperando o Messias, pois não aceitaram Jesus como o Salvador, e continuam fiéis às Escrituras Sagradas.

Quanto à Segunda Revelação, o Cristianismo, como se sabe, não aceita o Espiritismo como o Consolador prometido por Jesus, o Espírito da Verdade, e nem considera o Espiritismo como a Terceira Revelação de Deus, aliás, para os pretensos donos do Cristianismo a única revelação está com eles, conforme suas interpretações. Como vemos, essa animosidade parte dos homens terrenos, de religiosos, dos judeus, que não toleram o Cristianismo, e este não tolerando o Judaísmo, e nem tampouco o Espiritismo. Mas Deus pensa diferente. Está escrito.

Por conseguinte, o homem põe, mas Deus dispõe. É uma grande verdade. De nada adianta os homens pensarem desta ou daquela maneira. De modo que, apesar dos homens não concordarem, de aceitarem ou não, futuramente, as Três Revelações estarão juntas num mesmo livro: na Bíblia Sagrada. É só a gente pensar um pouco, pois quando atingirmos essa condição espiritual, mais evoluídos, o sentido da palavra religião estará superado! Nessa época, teremos uma nova concepção de Deus, de Sua infinta grandeza e misericórdia. Todos, sem exceção, nos consideraremos irmãos de verdade, habitando e fazendo parte da nova civilização do Terceiro Milênio!

Por esta razão, nos diz um Espírito na obra "O Evangelho segundo o Espiritismo": "Moisés abriu o caminho; Jesus continuou a obra: o Espiritismo a concluirá". Sabemos que falta muito ainda para lá chegar, mas chegaremos, com a graça de Deus.

Vamos ficar por aqui, pois muito mais ainda poderíamos dizer. Tratemos então, de pensar, de raciocinar, de meditar sobre a tese ora apresentada, para ver se há algum fundamento ou não. Para isso, possuímos o livre arbítrio concedido por Deus, que nos dirá se devemos aceitar ou não o que lemos, e daí tirarmos nossas próprias conclusões.

Lauro Enderle

SEMENTEIRA CRISTA

Ouçam, todos os domingos, das 10:00 às 10:30 horas, o programa radiofônico, SEMENTEIRA CRISTÃ na Rádio Difusora de Franca.

Um programa da MOCIDADE ESPÍRITA DE FRANCA que, vem há mais de 30 anos ininterruptos, divulgando a Mensagem Espírita Cristã pelo Rádio.

PARA VOCÊ MEDITAR

Se esperamos pelos outros para sermos auxiliados na solução de nossos problemas, é natural que os outros esperem também por nós.

(F. C. Xavier) **Emmanuel**

Convicção religiosa

O Espiritismo não se dirige àqueles que têm uma fé religiosa qualquer, com o fito de os desviar, e aos quais essa fé basta à razão e à sua consciência, mas a numerosa categoria dos incertos, dos incrédulos etc.

(Revista Espírita — 1.863 pgs. 17/18).

Líderes religiosos fanáticos, costumam procurar pessoas versadas no Espiritismo cristão kardequista, com a finalidade de persuadí-las a mudarem de religião. E o mesmo acontece com companheiros nossos que, por falta de aculturamento espiritual e que não estudam a Doutrina Espírita em profundidade, querem fazer aquilo que o Filho de Deus não conseguiu.

Quem desconhece o magnífico trabalho do Codificador, desenvolvido nos 12 volumes da Revista Espírita, conhece apenas uma parte dessa fabulosa construção didática espiritual.

Muitos escritores e oradores famosos tem escorregado em seus comentários e conclusões sobre a Doutrina do Consolador, exatamente por falta de memória retentiva ou total desconhecimento das obras supramencionadas.

Com isto subentende-se que o Espiritismo não se preocupa em fazer proselitismo. Obviamente não devemos permitir que pessoas, filiadas a outros credos religiosos tentem desviar-nos das nossas convicções filosóficas, científicas e religiosas.

o—o—o—o—o—o—o—o—o—o

Os Centros Espíritas deveriam ministrar semanalmente, aulas sobre as religiões existentes que orientam os povos no mundo todo. Melhor ainda seria, se se ensinasse também, Ioga, Hipnose e Parapsicologia (1)

O Espírita tem que ser um eterno estudioso, se não quiser que o rôlo compressor da evolução o esmague.

Jamais nos preocuparmos com a quantidade, mas sim, com a qualidade.

No educativo colóquio entre o Cristo e a Mulher Samaritana, disse o Senhor:

"Mas vem a hora e chegou, quando os verdadeiros adoradores adorarão o Pai em espírito e em verdade; porque são estes que o Pai procura para seus adoradores." (2)

o—o—o—o—o—o—o—o—o—o

Se você for acuado por alguém, faça como Gandhi fizera a um desses fanáticos e responda assim, para encerrar o assunto:

"Quero você.

"Quero o seu Evangelho.

"Quero o seu Cristo, mas NÃO QUERO A SUA RELIGIÃO." (Destaque nosso) (3)

Theodomiro Rossini

(1) — Pg. 147 do livro CONTOS QUE A VIDA CONTA... de Henrique Rodrigues. Ed. Gr. Nagy Ltda. — S. Paulo.

(2) — João: — IV:23/24.

(3) — Do livro: "Conquista do Homem". Casa Publicadora Adventista — Santo André.

Pronunciamento do Deputado Freitas Nobre

Sobre o Esperanto (DIARIO OFICIAL DO CONGRESSO NACIONAL — edição de 18 de abril de 1986)

O SR. FREITAS NOBRE (PMDB - SP., Pronuncia o seguinte discurso.) — O ideal de toda a humanidade comunicando-se através de um idioma comum, acalentado pelo médico polonês Lázaro Luis Zamenhof, talvez ainda esteja longe de ser conquistado. Em 1987, comemoraremos o centenário do Esperanto, língua criada para unir os homens além dos limites de suas fronteiras geográficas e das peculiaridades lingüísticas de cada povo. Com a lentidão própria de toda proposta humanitária, o Esperanto, nesses noventa e nove anos, conseguiu atingir todos os continentes. Na China, no Brasil, na Arábia ou na Noruega, existem pessoas que conseguiram superar as barreiras culturais e confraternizar-se. Isso vem comprovar que não foi em vão o sonho de Zamenhof ao criar uma língua universal.

Em 1954, em sessão da ONU realizada em Montevidéu, o Esperanto foi reconhecido pelas Nações Unidas. No final do ano, durante a Conferência Geral na Bulgária, foi aprovada nova resolução da UNESCO em favor do Esperanto. Nesse reconhecimento expressamente destaca que, em face das grandes possibilidades que o Esperanto oferece para a compreensão internacional e a comunicação entre os povos de nacionalidade diferentes, a UNESCO congratula-se pelo aniversário e convida todos os estados-membros a assinalarem o Centenário do Esperanto por meio de disposições adequadas, estimulando a introdução de um programa de estudos sobre o problema lingüístico do Esperanto nas escolas e nas instituições de nível superior.

Em diversos países o Esperanto já foi incluído no currículo escolar. Na China, em 1984, treze universidades ofereciam cursos regulares de Esperanto. E no Brasil, quantos milhares se comunicam através da língua internacional? Não há estatísticas completas e precisas. O Esperanto não é ensinado oficialmente em nenhuma universidade brasileira, e nossos lingüistas revelam um profundo desconhecimento do assunto. Em nosso País continuamos a viver, oficialmente, como há cem anos, em relação ao Esperanto. Todo o progresso registrado é mérito de iniciativas isoladas, de uma parcela da população que se aventura a desvendar os sons do Esperanto e de projetos de lei que ainda não conseguiram ultrapassar as barreiras da sua aprovação.

Em 1987, quando todos os países estarão parabenizando-se pelo centenário do Esperanto, idioma que é hoje patrimônio da humanidade, que o Brasil possa participar também dessas festividades. Temos um ano para preparar-nos, um ano para melhor divulgarmos esse instrumento de compreensão entre os povos e incluí-lo em nossas escolas, inicialmente como matéria opcional. É tempo de começarmos e exercitar a esperança da igualdade e de fraternidade através de uma linguagem universal.

Comecemos a fazê-lo nas comemorações universais do centenário do Esperanto.

A Torre da Rádio Rio de Janeiro

Como é do conhecimento do caro leitor, aqui no Rio de Janeiro, na Est. do Dendê, 659 — Ilha do Governador — Tel. 393-6969 — CEP 21920, funciona e transmite na freqüência de 1.440 Hz AM a Rádio Rio de Janeiro, a Emissora da Fraternidade, que, ao lado de uma programação comercial, tem diariamente inúmeros programas espíritas, dentre eles: Meditação e Evocação da Ave Maria (às 18 horas) e Luz na Penumbra (das 21 às 22 horas), levando assim orientação e consolo a muita gente que está nos leitos de hospitais, em seus próprios lares, nos presídios, até onde possa chegar a mensagem de esperança através das ondas hertzianas, numa realização do saudoso e batalhador Geraldo de Aquino.

A Emissora da Fraternidade pertence à comunidade espírita. Seus diretores trabalham aí sem receber salário algum pois fazem parte da Fundação Cristã-Espírita Cultural Paulo de Tarso. A programação comercial, aliás de grande audiência, mal dá para cobrir as despesas com os funcionários. A manutenção da emissora no ar, a compra de equipamentos eletrônicos de reposição, etc... deve ser feita com o auxílio da família espiritista de TODO O BRASIL.

Está sendo levantada uma campanha no momento a fim de instalar nos estúdios da referida Rádio uma torre de transmissão de vez que até aqui os programas são gravados e enviados por telefone para outro local (na mesma Ilha do Governador) onde a torre está no momento instalada, daí seguindo o sinal eletrônico para os transmissores, em Magé, outra pequena cidade do Estado do Rio. Pois bem, com a instalação da torre nos estúdios da Rádio, a nossa emissora fará uma economia mensal muito grande não pagando pessoal e a sala, onde está presentemente a torre além de melhorar a qualidade do som e obter maior segurança na transmissão direta dos estúdios para os transmissores.

Pois bem, a instalação desta referida torre fica em torno de 45 mil cruzados (ou sejam, 45 milhões de cruzeiros antigos).

Coperem amigos leitores, emo a sua (a nossa) Rádio Rio de Janeiro.

Entrem em contato com seus diretores no endereço citado. Depositem sua ajuda, por menor que seja, em favor da Fundação Cristã-Espírita Cultural Paulo de Tarso, na conta 8009466 do Banco Real. Agindo assim, você, caro amigo, estará dando sua contribuição no sentido, repito, de levar consolo e orientação aos doentes nos hospitais, nos lares, aos presidiários, aos moços, numa hora de tanto sofrimento no mundo em que vivemos. Desde já o nosso melhor agradecimento

Celso Martins

Cérebro e Inteligência

"A Inteligência é uma luz de Deus." Lamennais

É crença muito generalizada de que há uma estreita correlação entre o tamanho (ou o peso) do cérebro e a inteligência.

Trata-se de mera suposição, desprovida de qualquer base científica, conforme procuremos demonstrar.

Há, até os que julgam existir alguma dependência entre craniana e capacidade mental. O que não passa, também, de simples conjectura. Em todos os povos e em todas as classes sociais — atesta Fritz Kahn —, há débeis mentais de crânios longos e curtos, como também há gênios de crânios curtos e outros de crânios alongados.

Pascal tinha uma cabeça larga e achatada e o romancista inglês Walter Scott possuía um "crânio em torre", extraordinariamente alto.

O cérebro humano é proporcionalmente maior do que o de qualquer primata e, em particular, de qualquer antropóide. Segundo os fisiologistas, mede, em regra, 17 cm de comprimento, 14 cm de largura e 13 cm de altura. Seu peso médio é de 1190g no sexo masculino e de 1045g no feminino, consoante a fórmula do **peso relativo do cérebro**, de Cuvier. O antropólogo francês Paul Topinard, numa série de 529 indivíduos masculinos, encontrou cifras entre 1025 e 1675 (gramas) e assegura que, em 11.000 europeus, pôde determinar a média de 1361g para o sexo masculino e de 1200g para o feminino.

Diz o anatomista italiano Luís Calori que "a extensão em superfície do cérebro, no homem, é, para os braquicéfalos, maior do que para os dolicocéfalos; os primeiros têm, no sexo masculino, 243.774 mm2 e no feminino, 230.212 mm2, ao passo que os dolicocéfalos têm, respectivamente, 230.212 mm2 e 187.672 mm2".

Eugéne Dubois criou uma fórmula empírica a que deu o nome de **fator de cefalização**, com o intuito de estabelecer a relação entre desenvolvimnto da massa cerebral dos animais e o desenvolvimento intelectual. Entretanto, tal **fator de cefalização** conduziu os experimentadores a resultados paradoxais e por isso foi relegado ao abandono.

A verdade é que, como bem conclui um dos colaboradores da Grande Enciclopédia Portuguesa e Brasileira, "não se pode dizer, duma maneira absoluta, que o crescimento proporcional do peso do cérebro esteja em relação com o da inteligência".

Com efeito, **O Despertar dos Mágicos**, de Pauwels & Bergier, registra que Anatole France tinha um cérebro anormalmente leve. Num excelente trabalho publicado no **O Globo**, do Rio de Janeiro — edição de 2/8/65, lê se que Dante Alighieri, Rafael Sanzio e Johann Sebastian Bach eram donos de cérebros de tamanho inferior à média. Sabe-se, contudo, que o cérebro humano mais volumoso até agora encontrado pertencia a um humilde alemão, operário de uma mina da Westfália. Adianta a publicação do jornal carioca: "Por outro lado, é indubitável que o homem conquistou aos poucos o atual tamanho do seu cérebro através dos milênios, desde o homem de Java ao moderno **homo sapiens**. Nos últimos cem mil anos, o aumento foi reduzido e praticamente limitado aos lobos frontais".

Aliás, alguns homens de Neanderthal, da Europa, haviam atingido aproximadamente ou talvez as mesmas características do homem moderno — salienta Ruth Moore, em **O Homem, o Tempo e os Fósseis**.

Entre os animais, há um mamífero aquático — a baleia — cujo cérebro é 10 vezes maior do que o do homem. O cérebro do elefante é, proporcionalmente, 4 vezes mais pesado e maior do que o do "rei da criação". Daí podermos afirmar, usando uma expressão popular: tamanho não é documento.

Vê-se, pois, que a inteligência independe de maior ou menor quantidade de massa cerebral. Na verdade, não é originária do cérebro.

Já ensinava Flammarion:

"Não é a matéria, não é um agregado de moléculas que pode pensar".

E confirma-o Hans Driesch, da Universidade de Leipzig:

"Nunca saberemos como a matéria pode dar nascimento ao pensamento, isto é, como a matéria pode pensar. O que pensa é a alma ou espírito. A matéria é apenas um instrumento do cérebro. São duas entidades absolutamente diversas".

Não há dúvida. Esse conceito é consagrado pelo Espiritismo Científico.

— Aureliano Alves Netto —

"Cantinho da criança"
O retorno de Joãozinho

Joãozinho ia reencarnar. Seu anjo guardião levou-o conhecer os lugares que seriam de grande importância na sua vida quando encarnado. Deveria gravar bem, pois ia receber ajuda na sua evolução.

Assim os dois caminharam por entre os encarnados sem serem vistos. Foi levado conhecer a escola onde receberá educação desde tenra idade até o final de sua juventude.

Entrou olhando tudo ao redor. Conversavam pelos corredores, nas salas de aula. Conversavam a vontade pois ninguém os via.

Seu anjo-da-guarda, chamou-lhe a atenção do comportamento de certos alunos que brincavam em classe, desligados do que o professor procurava ensinar. Joãozinho admirado perguntou:

— O que é aquilo que está em volta daquele aluno desatencioso?

— Ah! Você percebeu, não é? É uma atmosfera negativa que ele mesmo cria em torno de si pelo pensamento. Ele precisa ser lembrado da importância dessas horas que Deus nos dá quando estamos encarnados.

— Posso ajudá-lo?

— Sim. Vá até lá, envolva-o com vibrações positivas e assopre em seu ouvido "Preste atenção! Você precisa evoluir". É claro que ele não vai escutar, mas vai pensar.

Realmente aconteceu. O garoto voltou sua atenção para o professor, cujo assunto era sobre o Universo.

Em seguida saíram e seu anjo guardião o levou a um templo. Pessoas sentadas, com o coração voltado a pessoa que falava sobre o Evangelho. Joãozinho sentia um bem estar. Quantas vibrações subiam na hora da prece, feita com o coração. Era uma prece diferente da que ele ouvira até então. Não eram palavras decoradas, mas elas brotavam do coração.

Joãozinho perguntou:

— Mas que templo é este

— Aqui é um núcleo espírita. Logo cedo você será encaminhado a este templo. Aqui as pessoas aprendem que a vida continua após a morte, a necessidade de reencarnar para aprender amar e também a lei da causa e efeito.

— Que é lei da causa e efeito?

— É que tudo que fazemos e pensamos, tem uma consequência que reflete em nós mesmos.

— Você vai aprender e aplicar esses conhecimentos, ajudando a evolução de outras pessoas e à sua própria.

— E agora onde vamos?

— Bem, agora você vai conhecer àquela que será sua mãe, seu pai e seus irmãos. Sua família.

Joãozinho ficou ansioso por conhecer. Ao entrar no lar, sentiu seu coração bater fortemente. Como será aquela que vai ser minha mãe? Foi entrando com a permissão do anjo-guardião. Era hora da refeição e todos se achavam reunidos. De imediato sentiu-se atraído por aquela jovem senhora. Aninhou-se em seu regaço. Ela sentiu uma emoção repentina e falou:

— Esta casa está precisando de mais uma criança Se Deus quiser nos enviar um novo ser neste lar, nós o acolheremos com muito amor.

Todos concordaram com um sorriso nos lábios.

Joãozinho derramou uma lágrima e emocionado disse ao anjo guardião:

— Eu vou ser amado! Vou encontrar forças para ser forte e bom. E saiu feliz pelo lar que ia acolhê-lo.

O anjo guardião lhe disse:

— Vá agora se preparar para a nova reencarnação e lembre-se estarei todo o tempo ao seu lado, amparando-o daqui.

— Obrigado amigo.

Em seguida Joãozinho fez uma prece agradecendo a Deus por ter dado esta oportunidade e finalmente entrando sono para só despertar no momento de nascer.

Maria Helena Fernades Leite

A Fundação da União Espírita Paraense

Dias 18, 19 e 20 de maio de 1906, a FOLHA DO NORTE, jornal de maior penetração, à época, na Região Amazônica, publicava a seguinte nota:

"Os abaixo assinados convidam a todos os crentes do Espiritismo para uma reunião que se efetuará às 9 horas do dia 20 do corrente, no salão da Associação dos Empregados no Comércio, à travessa São Mateus, 153, gentilmente cedido por sua Diretoria. a) Abel Augusto César de Araújo e Antônio Luculo de Souza e Silva."

Na época, identificar-se como espírita era uma temeridade. Era expor-se a ser qualificado, pelo menos, como excêntrico, louco ou ... herege, ou ainda, como muito aconteceu, ser detido pela polícia.

Em terras paraenses, ao que se tem vaga notícia, já existiam grupos espíritas esparsos desde 1879 (dez anos após a desencarnação de Allan Kardec e do lançamento do primeiro periódico espírita brasileiro, "Echo d'Além Túmulo").

No local onde hoje está edificada a sede do Centro Espírita Yvon Costa, à travessa Castelo Branco, 138 (hoje 879), funcionava o Centro Espírita Paraense, cujas atividades de cura chegavam a atrair cerca de 400 pessoas por sessão.

Em função da alta e inevitável publicidade dada a esses eventos e da mentalidade hostil ao Espiritismo, que então imperava, a casa era até apedrejada e a polícia a invadia, efetuando inúmeras detenções com bastante frequência.

O mesmo drama era vivido por todos os que tinham a coragem de desenvolver atividades espíritas à época, em todos os rincões do País.

BASES DA ORGANIZAÇÃO

Em 1904, a Federação Espírita Brasileira, sob a presidência de Leopoldo Cirne, que houvera substituído o Dr. Adolfo Bezerra de Menezes, desencarnado em 1900, reúne no Rio de Janeiro, então Distrito Federal, espíritas de vários Estados do Brasil para comemorar o centenário de nascimento de Allan Kardec.

Sentindo a necessidade de uma estrutura sólida para o movimento espírita brasileiro, suficiente para fazer valer o direito constitucional de liberdade de culto dos espíritas de nosso País, e à preservação da pureza dos ensinamentos de Allan Kardec, aproveitou-se a oportunidade para lançamento de um documento chamado "Bases de Organização Espírita", no qual se previa, entre outros itens, a criação de uma Casa Coordenadora em cada Unidade Federativa do País, com o objetivo de se responsabilizar pelo movimento espírita em seus respectivos Estados, ficando o caráter nacional confiado à própria Federação Espírita Brasileira.

Na realidade, já era esse o pensamento de muitos militantes das hostes espíritas, pois, pelo menos aqui no Norte, o movimento já tomava corpo com a fundação, a 1º de janeiro do mesmo ano, da Federação Espírita Amazonense.

A reunião convocada para o dia 20 de maio visava exatamente a fundação de uma Instituição que se responsabilizasse por coordenar o movimento espírita de nosso Estado.

A UNIÃO ESPIRITA PARAENSE

Abel Augusto César de Araújo, que veio a ser o primeiro presidente da U. E. P., Antônio de Deus Oliveira Melo, Artúnio Vieira, Solermo Moreira, Francisco de Paula Menezes, Francisco Fraga, Antônio Ferreira Amorim, Jacinto Alves da Silva e Bento Cavalero, entre outros, já compunham um punhado de bravos idealistas que não mediam esforços no sentido de difundir, apesar de todos os riscos, a Doutrina Espírita em Belém do Pará e algumas cidades do Interior do Estado.

Francisco de Paula Menezes, recém-chegado do Rio de Janeiro, onde o movimento espírita já se mostrava mais promissor, junta-se a Horácio da Costa Barros e funda o Centro Espírita Atalaia.

Manoel Fernandes, incumbindo-se da distribuição, na zona Bragantina, do jornal "Sofia", que surgira em 1904, dedicava-se também ali a difundir os postulados da Doutrina Espírita.

No início do ano de 1906, já se encontrava bem solidificada a idéia de se fundar uma casa agremiadora dos espíritas paraenses, para que o movimento espírita se organizasse.

Francisco de Paula Menezes e Solermo Moreira durante o dia se entregavam à tarefa de motivar os espíritas ainda temerosos, e à noite, procuravam os Centros Espíritas para conseguir sua adesão é idéia.

Assim, na manhã de 20 de maio de 1906, há cinquenta anos atrás, atendendo ao convite publicado por três dias seguidos na FOLHA DO NORTE, e às exortações pessoais dos mais entusiastas, grande número de espíritas paraenses se reunia, às 9 horas, à travessa São Mateus (hoje, Pe. Eustáquio), 153, sede da Associação dos Empregados no Comércio, e fundava a União Espírita Paraense, com o primeiro objetivo, entre muitos outros, de "Reunir sob sua bandeira os diversos grupos existentes na capital, e que à União se fizerem filiar", conforme as bases para o funcionamento que foram lidas por Solermo Moreira e Francisco de Paula Menezes, e aprovadas por aclamação pela assembléia.

(Comissão de Divulgação do Conselho Federativo da União Espírita Paraense)

PREZADO ASSINANTE:

Em caso de qualquer alteração no seu endereço, pedimos que nos comunique a respeito.

FUNDAÇÃO ESPÍRITA "ALLAN KARDEC"
CGC: 47.957.667/0001-40 Insc. Est. Isen
JORNAL "A NOVA ERA"
Quinzenario fundado em 15-11-2
Editado por:
Fundação Espírita "ALLAN KARDEC
Diretor:
Djalvo Braga
Jornalista Responsável:
Vicente Richinho — Reg n.º 10 183
Redator:
Agnelo Morato
Redação:
Rua José Marques Garcia, 675
Caixa Postal, 65 — Fone: 723-2000
14.400 — FRANCA — S.P. — BRASIL
Oficina:
Av. Antônio Rodrigues Netto Nº 815
Preço da assinatura anual:
CZ$ 20,00
Não se devolve originais, mesmo não publicado
Os artigos são da responsabilidade dos signatári

MANIFESTAÇÃO PSICO PITORICAS POR INTERMEDIO DE MARILUSA M. VASCONCELOS SE DERAM NA REDAÇÃO DA "FOLHA DE LONDRINA" (PR)

CORREIO CORREIO

UNIME DE PEDREGULHO — DESENVOLVE EXPRESSIVA ATIVIDADE DOUTRINÁRIA - ESPIRITISTA COM BASE NA UNIFICAÇÃO

PINTORES CLÁSSICOS E MODERNOS voltam a dar identidade de seus estilos impresionistas e tridimensionais através da sensitiva Marilusa Moreira Vasconcelas, que se apresentou junto da Redação da "FOLHA DE LONDRINA", jornal de grande divulgação do Norte do Estado do Paraná. Diante de uma numerosa assistência de curiosos e indiferentes obtiveram-se inúmeras telas de famosos artistas como: Renoir, Picasso, Portinari, Monet e outros, cujas identificações foram pesquizadas pelos mais exigentes críticos da arte pitórica e todos se convenceram da autenticidade sobre essas manifestações desses geniais artistas desencarnados. Essa sessão se realizou em abril deste ano, na redação daquele jornal dessa importante Metrópole do Estado dos Pinheirais.

ATIVIDADES DOUTRINRIAS desenvolvidas pela União Intermunicipal Espírita de Pedregulho vêm comprovar os esforços de seus diretores em levar à concretização os ideais da Unificação Espiritista em nossa Região. A UNIME desse Município teve sua fundação em data de 20 de agosto de 1978 e, desde então, amplia seus objetivos programados para a finalidade de confraternização cristã. Estão adesas a essa entidade as seguintes agremiações: Grupo Espírita Fé, Esperança e Caridade, CESP "Eurípedes Barsnaulfo" e Casa da Criança "Eurípedes Barsanulfo", de Pedregulho; Centro Esp. "Sto. Agostinho", da Usina Estreito; CESP Humildade, de Alto Porã; CESP "Bezerra de Menezes", de Igaçaba; CESP "Eurípedes Barsanulfo", do Bairro da Cachoeirinha; Templo Esp. "Esperança e Fé", de Baixo do Lageado e CESP "André Luiz", Bairro do Lageado.

DIRETORES DA UNIME de Pedregulho (SP) se definem nos seguintes companheros que compõem sua Diretoria atual: PRES.: Antônio Bispo; VICE: Luiz Alberto Spirandelli; SCRTS.: Umberto Ramos Mendes e Antônio S. Costa. TSRS.: Riberval Paula Costa e João Augusto Mendes; DEPTOS.: Jurídico e de Divulgação: Alcindo A. Andrade, J. Augusto Souza, Alda Comadaro Sápio, MOCIDADE: José Acreno, Paulo Carvalho. REPRESENTANTE do CRE: Antônio Bisco e Paulo C. Becker.

LUTA CONTRA A HANSENIASE — Continua a ação meritória da Sociedade Espírita Carana da Fraternidade "Jesus Gonçalves", liderada por um grupo de abnegados companheiros entre os quais se destaca o prof. Walter R. Venâncio. A última visita dessa Caravana se deu em Furnas, onde se situa a Elétrica do Rio Grande. Inúmeros lares dos nossos irmãos acometidos pelo mal de Hansen, receberam dessa turma apoio e solidariedade cristãs além de recursos materiais. Outros lugares do Sudoeste Mineiro foram visitados também entre os dias 19, 20, 21 de abril último. Em Passos (MG) a reunião com os enfermos se deu numa Escola Municipal e a exposição de audio-visual teve lugar no Salão Paroquial N. S. do Rosário.

A QUARTA ZONAL DAS FEDERADAS do Estado do Rio Grande do Sul, subordinadas a orientação FERGS programou a seguinte atividade para este mês de junho/86: Dia 07/06: Reunião no Abrigo "Oscar J. Pithan"; nesse encontro dicutiram-se os seguintes assuntos: a) Coordenação e apoio a UME de Santa Maria (RS); Objetivos: estimular e fortalecer o trabalho de unificação. b) Noticias sobre o Movimento Espírita: análise de problemas e meios necessários para resolvê-los; c) Métodos de Trabalhos: diálogos e mesas redondas sobre programática previsível. Continuarão durante este mês outros encontros entre dirigentes da FEERGS e diretores das entidades de Cacequei, Caçadava do Sul, Santa Maria, Júlio de Castilho, São Pedro do Sul e outras Uniões Municipais Espíritas de outras cidades.

PELA SEGUNDA VEZ — Realiza-se em Bauru (SP) a "Mostra em Arte e Mensagem Espírita' 'sob a sigla "Me-Ame". O apoio para essa atividade está incentivado pela Casa de Cultura de Bauru e Governo Democrático da cidade (Administração Tuga - Angeram). Esses esforços louváveis de cultura artística, representam os jovens idealistas e os adultos conscientes de sua responsabilidade em preservar na própria arte os princípios da inter-independência. O calendário está previsto para os dias 14, 15 e 16 de junho na sede do Sesc de Bauru (SP).

A SOCIEDADE DE ESTUDOS E DIFUSÃO "ALLAN KARDEC", sediada em Campos (RJ) em seu programa previsto para dar validade as atividades de 1986, depois de ter cumprido no mês de maio último, a pauta dessa programação, iniciou o mês de junho com palestras sobre a obra de Camille Flamarion a cargo da profa. Emilce Ribeira Manhães. Assim de 14 a 20 de julho próximo realizar-se-a nessa cidade a XVIII Semana de Confraternização "Francico de Assis", sob responsabilidade diretiva dos integrantes da SOEDAX dessa cidade fluminense.

"VIVER POR VOCÊ" — (Alma Exilada) — Um romance mediúnico dado aos esforços e dedicação de Maria Izabel A. Costa, cujo enredo nos prende pela grandeza dos ensinamentos atinentes à reencarnação. Uma expressiva edição em trabalho gráfico artisticamente bem cuidado sob responsabilidade da "LAKE", (Livraria Allan Kardec Editora) pelo Núcleo Espírita "Caminheiros do Bem" (Departamento Editorial de São Paulo). Um espaço a mais para que nos capacitemos da Infinita Bondade que, constantemente, por nossos compromissos, nos chega a tempo de socorrer nossos testemunhos e provar.

—/——/——/——

VISITA DE LAURINDO C. ARAÚJO — Em dias últimos do mês de abril/86, tivemos a gratíssima oportunidade de abraçar entre nós, esse prestimoso e distinto coidealista. Laurindo Araújo, um dos elementos de expressiva atividade entre os diretores da Federação Espírita do Estado do Paraíba, na Capital de João Pessoa, participou também do IX Congresso Brasileiro de Jornalistas e Escritores Espíritas, sob patrocínio da ABRAJEE e que se realizou em São Paulo de 18 a 21 do último mês de abril. E, assim, quis ele tirar proveito dessa sua vigeliatura e estendeu sua viagem até Uberaba, Sacramento e Franca, quando tivemos oprtunidade de reencontrá-lo em plena saúde espiritual, dado seu otimismo de espiritista atuante das plagas Nordestinas.

—/——/——/——

CONTANDO HISTÓRIAS — Produção: Gráfica e Editora do Lar (ABC do Interior) — Livro de contos sob realismo espiritual de muita significação. A Editora ABC do Interior, de Capivari (SP) enfecha nesse volume de 114 páginas, 23 contos cronológicos de alta expressão doutrinária, em cujos conteúdos se espelham as lições da moral evangélica. Esse trabalho sob o comando do Prof. Celso Martins traz ainda o prestígio dos co-autores Antônio Rodrigues, Cristóvam Marques Pessoa, Rodrigues Camargo. Um livro para crianças e adultos de cujas lições se há de tirar inúmeras orientações apropriadas ao quotidiano de todos nós.

A EDITORA FRATERNA ESPIRITA, do Rio de Janeiro, consoante a sugestão aprovada pelo IX Congresso Brasileiro de Jornalistas e Escritores Espíritas, há pouco realizado em São Paulo, pede a todos os que tenham experiência nesse campo de atividades compensadora enviarem suas opiniões sobre Artes Cênicas. O desejo do organizador dessa campanha Prof. Marques Alberto de Mario — o de alcançar meios capazes e de dar à dramaturgia espírtica um senso global das representações em Teatros como ensino da vida. Endereço — Rua São Camilo, 22 — Ap. 304 — Penha (CEP 21.070) RJ.

SÉRIE ESPIRITIZAÇÃO — Receba o primeiro folheto da série "ESPIRITIZAÇÃO" distribuída graciosamente e no anonimato pela Sociedade Assistencial "Ninho de Amor" — SANA DIVULGAÇÃO ESPIRITA. Trata-se de um folheto sbre a "Origem das Viciações" escrito pelo confrade e psicólogo Jaci Régis, extraído do livro "Comportamento Espírita" publicado pela DICESP. Os pedidos deverão vir acompanhados de um envelope selado e subscritado e encaminhados à SANA — SETOR ESPIRITIZAÇÃO — Caixa Postal, 2012 — Gonzaga, CEP 114061 — SANTOS - SP.

PAINEL SOBRE ALCOOLISMO — A Sociedade Assistencial Ninho de Amor — SANA DIVULGAÇÃO ESPIRITA está distribuindo graciosamente e no anonimato, um painel sobre os malefícios do alcoolismo, em trabalho elaborado pelo confrade e Assistente Social professor Alípio Tavares Labão. Os pedidos deverão ser encaminhados à SECRETARIA DA SANA — Caixa Postal 2.012 — Gonzaga — CEP. 11.061 — SANTOS - SP, acompanhados de um envelope selado e subscrito para resposta que seguirá pelo correio.

"SEAREIROS DA ATUALIDADE II" — (2º volume) — Mais um esforço louvável da EDITORA "ABC DO INTERIOR" (1986). Temos em mãos, devido a gentileza do poeta e publicista Lauro Castaldi, de Juiz de Fora (MG), o segundo tomo dessa importante antologia dos escritores e jornalistas do pensamento moderno, todos eles adeptos e divulgadores dos postulados espiritistas. Entre os autores desse trabalho enumeram-se Raimundo Rodrigues Espelho, Profa. Iracema Sapucaia, Prof. Celo Martins, Alberto Nogueira Gama, Paulo Nunes Batista, (poeta), Dr. Sérgio Lourenço e entre outros um destaques para as manifestações e confirmações do talento de Lauro Castaldi — nosso expressivo colaborador.

GASPARETO (NEM SANTO NEM GÊNIO) MÉDIUM — Um estudo de profundidade da escritora e educadora Vera Regina Gaetani, diretora do "Museu de Arte mediúnica", que a "Editora Fraterna Espírita Ltda.", do Rio de Janeiro, acaba de dar à publicidade e, também, a divulgação do valor inconteste da obra psicoetográfica de Luiz Antônio Gasparetto — o médium paranormal que tem assombrado o mundo com suas telas, atribuídas aos grandes mestres já desencarnados da Pintura. O trabalho trás judiciosa prefaciação e crítica do prof. Silfred — René Chetoni, da Universidade de Paris.

"EXPLICAÇÃO CIENTIFICA DO ESPIRITISMO" — Uma obra de definido valor, que preenche lacuna de há muito sentida nas avaliações de muitos problemas sociais. Seu autor o jurista dr. Waldemar Leandro aborda os assuntos sobre o Alcoolismo, Obsessão, Exorcismo, Mediunidade, Perturbações e Possessão, com muita inteireza de argumentos e análises sobre essas manifestações psíquicas. A edição de "A EXPLICAÇÃO CIENTIFICA DO ESPIRITISMO", deve-se aos esforços do Núcleo Espírita "Caminheiros do Bem", departamento editorial da LAKE. Além disso, representa esse livro verdadeiro compêndio de lições de um observador seguro em seus depoimentos de Magistrado e Prof. de Direito Internacional.

PASSAMENTOS

FLORENCIO MARTINS DE MELO — Ibaiti (PR), terminou seu ciclo de operosa existência física esse muito considerado confrade. Seu decenso se deu em data de 5 de abril último e o acontecimento motivou a inúmeros amigos e companheiros a levar à sua digníssima família as comprovações de solidariedade cristã pela partida do estimado irmão Florêncio. À sua devotada companheira dona Luzia Santos M. Melo enviamos nossos sentimentos na certeza de que ela esteja em tranquilidade e em paz para transmitir aos demais parentes o testemunho de sua fé e confiança no Senhor.

LUIZ MALAQUIAS DE SOUZA PINTO — Ocorreu em Angra dos Reis (RJ), em data de 23 de fevereiro, o término da existência terrena desse jovem, muito querido de todos nós que o conhecíamos em suas atividades de moço idealista. Filho de nosso assinantes de longo tempo: Alexandre Magno Pinto dos Santos e Maria Guimarães Malaquias, aos quais queremos nossas vibrações lhe reconfortem em muita paz e bom ânimo — Luiz Malaquias esteve por algum tempo no Hospital da Fundação Espírita "Allan Kardec", de Franca, quando sempre demonstrou seu temperamento de criatura sofrida, mas resignada. Ao seu Espírito ora liberto desejamos o amparo dos Obreiros do Bem.

PEDRO BOTELHO MOLINA — Em dias do mês de maio/86 ocorreu em nossa cidade o desenlace físico desse valoroso companheiro, médium de muita percuciência e elevação moral, cujo trabalho contribuiu em favor das atividades benemerentes de nosso setor doutrinário. Senhor Pedrinho, como era popularmente conhecido, pelos companheiros que com ele conviveram, marcou sua existência pelo seu dever de servir indistintamente a todos os que dele necessitavam, quer pela assistência material, quer pelo seus dons medianímicos. Pedro Molina Botelho se houve com muita justeza como o intermediário do Plano Espiritual ao lado de José Russo, que o tinha como elemento de sua inteira confiança, junto das tarefas periódicas e inadiáveis. Aos seus irmãos e sobrinhos queremos ajuntar também nossas rogativas para o Senhor o ampare em seu rendil por compensações a que seu Espírito fez jus durante sua trajetória terrena na prática espiritista.

JOÃO BATISTA BEGO — Outro querido companheiro que reterna ao Plano Espiritual, esse prestimoso colaborador de nossas tarefas espiritistas. O término da existência física do nosso Beguinho, como se identificava entre os colegas da Mocidade Espírita, se deu no dia 21 de maio/86, quando se oportunou, em seu velório a manifestação dos que o tinham em consideração e fraternidade. Elemento que emprestou às atividades espiritistas de nossa Região sua valiosa colaboração, se entregava de muita consciência de dever, colaborou com o Conjunto Musical "Paz e Alegria, da MEF, quando sempre o vimos em seu otimismo e dedicação. Consorciado com da. Floripes Bego, deixa também diletíssimos filhos que lhe formavam um lar de muita benção. A saída de seu féretro do Velório da Santa Casa de Franca, ouviram-se as orações em favor de seu despreendimento as profas. Antonieta Barini, Marisa Nalini e nosso Redatar Agnelo Morato. Ao seu Espírito ora liberto enviamos nossas vibrações fraternas, que se devem ajustar também às de seus queridos familiares.

A procura da felicidade

No mar tempestuoso da minha vida
vivia eu a navegar
a procura da felicidade...
Mas nunca a pude encontrar...
Quando os meus braços se cansavam
de tanto e tanto pelejar
erguia meus olhos aos céu,
como alguém que se põe a chorar.
Tive a proteção de Jesus.
o Divino Mestre...
Ó Divino Protetor,
Amparai-me socorri-me de sua luz,
para vencer este oceano de dor.
Meus pedidos foram ouvidos...
E o meu anjo guardião
me socorreu sempre sorrindo
pondo-me o Evangelho no coração...

Poema inspirado por
Geny M. Garbelini (Batatais-SP